



Pré-natal e parto de homens trans, pessoas transmasculinas e não-binárias: a rede de atenção e as possibilidades de cuidado

Programa Transgesta: cuidado a pessoas transgêneras no ciclo gravídico-puerperal

Fanny Eichenberger Barral

Enfermeira Obstétrica

Maternidade Climério de Oliveira MCO-UFBA/Ebserh

Leila Ambros Costa

Psicóloga Hospitalar

Maternidade Climério de Oliveira MCO-UFBA/Ebserh





A Maternidade Climério de Oliveira (MCO) é uma instituição secular de ensino, pesquisa e assistência, de média complexidade, voltada para o atendimento obstétrico nas áreas de abrangência do município de Salvador e interior do Estado da Bahia, pertencente a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).



Em pactuação com a SESAB, desde 2021, a maternidade é referência estadual para gestação de homens trans. A instituição tem se dedicado em avançar na qualificação do cuidado de pessoas que se reconheçam e se declarem transexuais, travestis, transgêneras, intersexo e outras denominações que representem formas diversas de vivência e de expressão de identidade de gênero.



DIVERSIDADE DE GÊNEROS

IDENTIDADE DE GÊNERO

Mulher

Homem

É como você, na sua cabeça, pensa sobre si mesmo, como se sente, como se enxerga.

ORIENTAÇÃO SEXUAL

Heterossexual

Bissexual

Homossexual

Refere-se ao seu desejo, por quem você se sente atraído/atraída sexualmente.

SEXO BIOLÓGICO

Feminino

Intersexual

Masculino

Refere-se ao órgão genital, cromossomos e hormônios. Pode ser predominantemente feminino, masculino ou intersexual (uma combinação dos dois).

EXPRESSÃO DE GÊNERO

Mulher

Não-binário
(Andrógeno)

Homem

É como você demonstra seu gênero pela forma de agir, se vestir, interagir e se expressar.

web
PALES
TRA

GOVERNO DO ESTADO

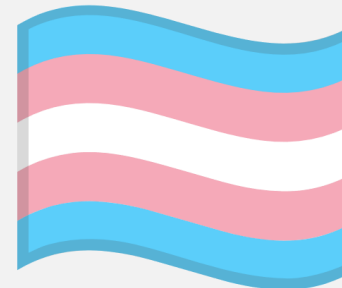


SECRETARIA
DA SAÚDE

EQUIPE DE REFERÊNCIA

Equipe Multidisciplinar de profissionais da MCO-UFBA que atuam no ambulatório e internação:

- ❖ Médicos Obstetras;
- ❖ Enfermagem;
- ❖ Assistentes Sociais;
- ❖ Psicólogos;
- ❖ Endocrinologista;
- ❖ Pediatra;
- ❖ Fisioterapeutas;
- ❖ Fonoaudiólogos;
- ❖ Nutricionistas;
- ❖ Odontóloga;
- ❖ Educador Físico.



ATENDENDO PESSOAS TRANS

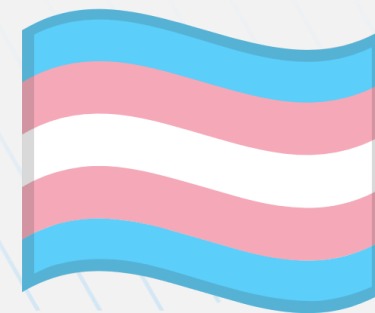
O atendimento a pessoas Transgêneras envolve particularidades, como questões referentes ao processo de hormonização, a condições emocionais provenientes da gestação e do puerpério, aspectos relacionados à vinculação com o/a bebê, dentre outros.

Orientações gerais:

- Considerar a existência de famílias;
- Despatologizar as identidades transgêneras;
- Não considerar apenas a cisgeneridade nas orientações e ações em saúde;
- Validar o direito à autodesignação como determinante da identidade do sujeito/indivíduo;
- Não discriminar e não incorrer em qualquer forma de violência.

ATENDENDO PESSOAS TRANS

- ✓ Trabalho com janelas de oportunidades e melhoria na assistência;
- ✓ Adequação e ampliação dos serviços disponíveis na MCO para o atendimento dessa população;
- ✓ Garantia do acesso a saúde da pessoa transgênera no período gravídico-puerperal;
- ✓ Parto e o nascimento seguros;
- ✓ Integralidade da assistência;
- ✓ Promoção da parentalidade trans.



ATENDENDO PESSOAS TRANS

- ✓ Defesa dos direitos fundamentais desses usuários;
- ✓ Avaliação do perfil epidemiológico dos pacientes transgêneros no período gravídico-puerperal;
- ✓ Articulação de forma intersetorial e intrasetorial para melhorias e necessidades de adequação institucional.



Fluxo de atendimento – Porta de entrada Pré-Natal

Acolhimento:

Pela equipe multiprofissional, composta por médico obstetra, enfermeiro e assistente social. Estes profissionais realizarão a primeira consulta e posteriormente discutirão o caso para definição do planejamento da assistência, bem como iniciar o Projeto Terapêutico Singular (PTS) juntamente com o Paciente.

Seguimento:

Consulta com o obstetra deve ser realizada de forma rotineira. Este profissional encaminhará para as especialidades médicas e equipe multiprofissional, conforme necessidade, dialogar com o paciente sobre as condutas adotadas e as inserir no PTS.

Consulta com o Serviço Social deve ocorrer conforme avaliação profissional após a primeira consulta ou sempre que necessário, dialogando com a equipe, paciente e parceria. Estabelecerá, conjuntamente com o paciente, o PTS, em que será instituída a rotina de cuidado voltada para as necessidades do assistido.

Consulta com a Enfermagem, deve ocorrer conforme avaliação profissional após a primeira consulta, sempre que necessário, dialogando com a equipe, paciente e parceria. Também contribuirá com o PTS.

Fluxo de atendimento – Porta de entrada Pré-Natal

Outros Profissionais de Seguimento Ambulatorial, após alinhamento com o paciente na consulta de acolhimento, deverá ser feito pelo obstetra o encaminhamento para a Endocrinologista, Fisioterapeuta Pélvica, Nutricionista, Educador Físico, Dentista, Psicólogo e outros.

Exames

Durante o pré-natal deverá ser disponibilizado exames de imagem e laboratoriais.

Vacinas

Durante o pré-natal deverão ser disponibilizadas as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde

Grupo de Gestante e Visita de Vinculação

Aleitamento

Atendimento Trans-masculino pela Maternidade Climério de Oliveira-UFBA

Município

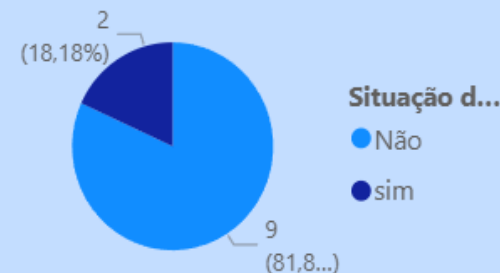


Ocupação	Numero de pacientes
não informado	3
	1
Arrumadeiro	1
Barbeiro	1
Chefe de Segurança	1
desempregado	1
Empregado do lar	1
Garçom	1
Serviços Gerais	1
Total	11

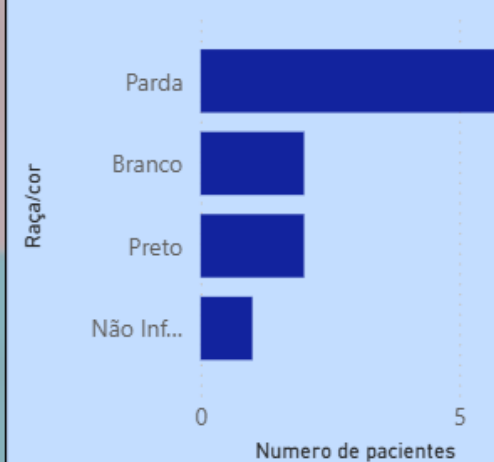
Escolaridade



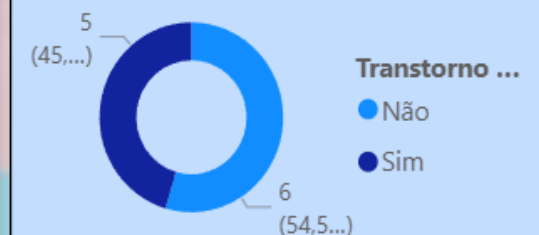
Situação de rua



Raça/Cor



Transtorno mental



Atendimento Trans-masculino pela Maternidade Climério de Oliveira-UFBA

11

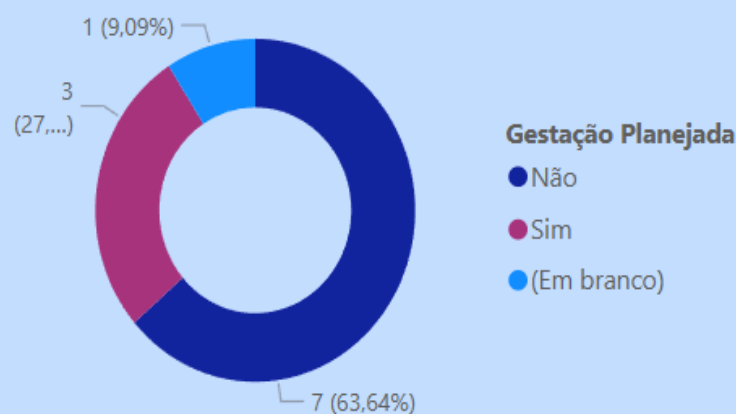
Numero de
pacientes

Local do Parto	De onde veio referenciado	Numero de pacientes	Contagem de Transferência para outra u
Climério	Amb. Trans Sesab	4	
Climério	Consultório de rua	2	
HEC	Amb. Trans Sesab	1	
Climério	Apoiar/MCO	1	
Aborto na MJMMN	Maternidade José Maria de Magalhães	1	
Climério	UBS	1	
	Amb. Trans Sesab	1	
Total		11	

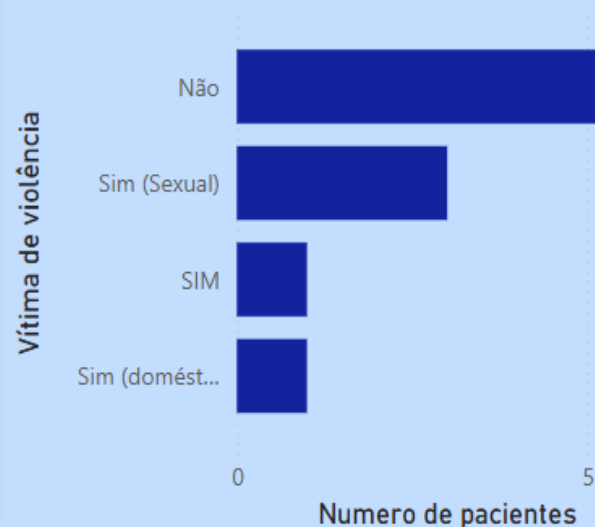
Via de parto seguiu desejo do
paciente



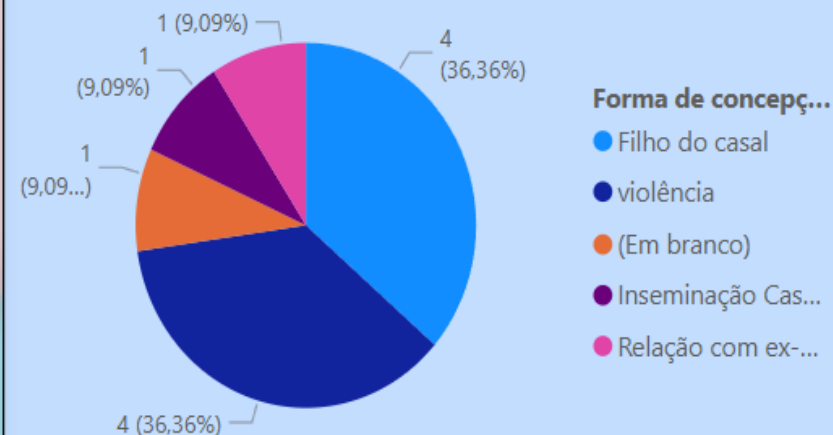
Gestação Planejada



vítima violência sexual/ Doméstica



Forma de concepção





CADERNETA DE PRÉ-NATAL PROGRAMA TRANSGESTA

Maternidade Climério de Oliveira
Universidade Federal da Bahia
Rede Ebserh

Programa Transgesta

Instituído em 2021, o Programa Transgesta é uma iniciativa da Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA) voltada para o atendimento a pessoas transgêneras em período gravídico-puerperal, garantindo o cuidado e a assistência integral multidisciplinar a pacientes e suas parcerias. A MCO-UFBA busca garantir o respeito, o cumprimento dos direitos e prestar uma assistência de qualidade a seus usuáries/os/as.

Nesta Caderneta de Pré-Natal serão registradas as principais informações a respeito da sua gestação e de sua parceria, além de facilitar o atendimento em caso de alguma intercorrência. É essencial manter esta caderneta sempre por perto e apresentá-la nas consultas e no internamento. O Programa Transgesta da MCO-UFBA é referência na Bahia após pactuação com a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) e parceria com o Ambulatório Trans do Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP).

Elaboração

Ailton da Silva Santos
Andrea Novo
Dan Kaio Souza Lemos
Fanny Barral
Leila Ambros

Criação, edição e revisão

Coordenadoria de Comunicação
Social/Ebserh:
Jorge Luiz Neves
Lidiane Borges
Rogeres Oliveira

Rede Ebserh lança caderneta pré-natal para pessoas trans

Instrumento contribui para o atendimento especializado e humanizado no período gestacional desta população

Publicado em 06/11/2024 08h53

Compartilhe: [f](#) [in](#) [whatsapp](#) [link](#)



O anúncio foi feito durante o 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão da Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)

Programa **Trans Gesta**

CADERNETA DE PRE-NATAL

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/saude/CadernetaTransgestaA5Novembro2024Site.pdf>

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

ELABORAÇÃO

Ambutório Trans CEDAP

Ailton da Silva Santos

Pesquisador e Membro do IBRAT

Dan Kaio Souza Lemos / Joan Ravir

Divisão de Gestão do Cuidado / MCO

José Luís Brandão

Fanny Barral

Leila Ambros

Robson da Paixão

Aline Manta

Luciana Cunha

Poliana Hirsch

REVISÃO TEXTUAL

Ambulatório Trans CEDAP

Ailton da Silva Santos

Adryan Luís Estrela

IBRAT - Instituto Brasileiro de TransMasculinidades

Dan Kaio Souza Lemos / Joan Ravir

Transbucal

Andreia Cascaes

MCO

Andrea Novo

Anísia Araújo

Evanice Mercês

Fanny Barral

Leila Ambros

Sinaide Coelho

EEUFBA

Lilian Almeida

Telmara Couto

Georg Amaral

CRIAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO GRÁFICA

Coordenadoria de Comunicação Social/Ebserh

Jorge Rabelo

Lidiane Borges

Rogeres Oliveira

DESIGN GRÁFICO

JOAN RAVIR

APOIO

DECIT I SECTICS/MS I CNPQ





MAMOPLASTIA MASCULINIZADORA	
SIM ()	NÃO, MAS PRETENDO () NÃO PRETENDO ()
USA BINDER OU FITA ADESIVA	
SIM ()	NÃO, MAS PRETENDO () NÃO PRETENDO ()
CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO	
DATA DE COLETA:	RESULTADO:
OBSERVAÇÃO:	

[illegible]

PRÉ-NATAL DA PARCERIA



PRÉ-NATAL DA PARCERIA

PRÉ-NATAL DA PARCERIA

NOME SOCIAL:	NOME:
IDENTIDADE DE GÊNERO:	ORIENTAÇÃO SEXUAL:
ENDEREÇO:	TELEFONE:
DATA DE NASCIMENTO:	COR:
OCUPAÇÃO/PROFISSÃO:	NATURALIDADE:
RG:	CARTÃO SUS:
ESCOLARIDADE: NENHUMA () FUNDAMENTAL () MÉDIO () SUPERIOR () PÓS-GRADUAÇÃO ()	

CONSULTA DE PRÉ-NATAL DA PARCERIA

DATA	PA	PESO/IMC	CONDUTAS

HORMONIZA

SIM () NÃO, MAS PRETENDO () NÃO E NÃO PRETENDO ()
SIM, MAS PAREI EM
ONDE REALIZA?
DESDE QUANDO?
MEDICAÇÕES:

MAMOPLASTIA MASCULINIZADORA

SIM () NÃO, MAS PRETENDO () NÃO PRETENDO ()

USA BINDER OU FITA ADESIVA

SIM () NÃO, MAS PRETENDO () NÃO PRETENDO ()

ANTECEDENTES FAMILIARES

DIABETES () HIPERTENSÃO () GEMELARIDADE ()
OUTROS:

CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO

DATA DE COLETA: RESULTADO:
OBSERVAÇÃO:

ALEITAMENTO

HUMANO

MANIFESTA DESEJO DE ALEITAR	MANIFESTA DESEJO DE INDUZIR LACTAÇÃO
GESTANTE () SIM () NÃO	GESTANTE () SIM () NÃO
PARCERIA () SIM () NÃO	PARCERIA () SIM () NÃO

ENCAMINHAMENTO PARA ORIENTAÇÃO E CONDUTAS

ENDOCRINOLOGISTA	ORIENTAÇÃO E CONDUTAS
DATA ____/____/____	
MASTOLOGISTA	ORIENTAÇÃO E CONDUTAS
DATA ____/____/____	
OBSTETRA	ORIENTAÇÃO E CONDUTAS
DATA ____/____/____	

BANCO DE LEITE HUMANO

GESTANTE () SIM () NÃO	PARCERIA () SIM () NÃO
------------------------------------	------------------------------------

FORMAS DE ESTÍMULO APLICADAS E COLACTAÇÃO

--

ALEITAMENTO

HUMANO

O aleitamento será realizado conforme o seu desejo e/ou de sua parceria e vocês deverão ter orientações quanto as possibilidades e junto com a equipe construir um plano de cuidado individual. É importante que esse processo se inicie desde o Pré-Natal, pois serão necessárias avaliações clínicas, pois, por exemplo, você pode ter realizado mamoplastia masculinizadora/mastectomia e esta não necessariamente impede a produção de leite.

Quanto à parceria, caso deseje aleitar, a equipe multiprofissional avaliará a possibilidade de indução a lactação. Durante esse processo, é importante o suporte de profissionais de saúde, mas também da sua rede de apoio, pois leva tempo e requer determinação.

ALEITAMENTO

Homem TRANS

Mulher TRANS

Mulher CIS

Homem Trans que aleita

Desejo pela gestação
e pelo aleitamento

Mastectomia /
Mamoplastia Masculinizadora

Testosterona e Binder
-> atrofia glandular



Quando possível, considere
priorizar a alimentação com
colostro com o pai gestacional,
dada a individualidade do
colostro para o neonato.

Emoções negativas
relacionadas às mudanças
corporais (gestação e
suspensão hormonal)

*“Ser sensível às experiências dos pacientes
significa apoiá-los em sua decisão”.*

Mulher TRANS que aleita

Mulher CIS que aleita

Não presuma que um indivíduo de aparência feminina se identifica como mulher ou está interessado em amamentar/leitar

Letramento

Não presuma que uma pessoa pode ser a com seios saberá que induzir a lactação é uma opção, nem que ela desejará induzir a lactação

Induzir a lactação difícil e leva tempo e esforço

Mulher TRANS que aleita

Mulher CIS que aleita

Benefício do leite humano deve ser pesado em relação a todos os riscos

Avaliação com equipe multiprofissional

Triagem laboratorial

Colactação

Indução a Lactação (Estado não-puerperal)

- ❖ Preparação Hormonal do tecido mamário;
- ❖ Promoção da prolactina;
- ❖ Estimulação mecânica e sensorial.

Protocolo regular de indução à lactação	Protocolo acelerado de indução à lactação
6 meses (ou mais) antes da chegada do bebê: • Pílula combinada de 1mg de progesterona para 0,035mg de estrogênio • Domperidon 10mg 4x/dia/1semana, passando para 20mg 4x/dia, uso contínuo	30 a 60 dias antes da chegada do bebê: • Pílula combinada + Domperidona 20mg 4x/dia
6 semanas antes da chegada prevista do bebê: • Suspensão da pílula • Manter domperidona • Iniciar processo de ordenha diária a cada 3h	Havendo aumento significativo das mamas • Suspende a pílula e mantém domperidona
Um mês antes da chegada do bebê: • Inicia-se a ordenha noturna para aproveitamento do pico de prolactina	Após a chegada do bebê: • Manutenção da domperidona e uso da translactação ou relactação
Após chegada do bebê: • Manutenção do uso de prolactina até produção substancial ou até desmame	

ALEITAMENTO

Ordenha com uso de bomba



ALEITAMENTO

Relactação/Translactação



ALEITAMENTO

Garantia de boas práticas de parto e nascimento

Formação de vínculo



ACESSE A
CADERNETA



ALEITAMENTO

DESAFIOS

- ✓ Processo de indução;
- ✓ Produção do leite;
- ✓ Rede de Apoio;
- ✓ Limitação de estudo.

Considerações Finais

- ✓ A prática de amamentação pode ser feita por pessoas que exerçam papel parental, compreendendo todos/as/es aqueles/as que, no exercício de sua parentalidade, tenham desejo e condições necessárias para induzir a lactação;
- ✓ Infelizmente, os recursos sobre parentalidade e lactação permanecem hetero e cisnormativos e não tendem a discutir ou incluir outros tipos de famílias e pais, gerando o apagamento de sujeitos;
- ✓ Enquanto profissionais de saúde, precisamos desconstruir os estigmas e aversão acerca do leite humano a fim de sermos mais inclusivos com a parentalidade transgênera e contribuir para melhorar as taxas de amamentação.

A Transgender flag with horizontal stripes of light blue, pink, white, pink, and light blue is waving against a clear blue sky. The flag is attached to a pole on the left side of the frame.

**Profissionais de
saúde devem trazer
mente aberta,
curiosidade,
compaixão e
criatividade para sua
prática, enriquecendo
o suporte à pessoas
transgênero.**

Fanny Eichenberger Barral
fanny.barral@ebserh.gov.br

Leila Ambros Costa
leila.costa@ebserh.gov.br

pesquisatransgesta@gmail.com

Referências

Cardoso JC, Santos SD, Santos JG, Pereira DM, Almeida LC, Souza ZC, et al. Estigma na percepção de médicas e enfermeiras sobre o pré-natal de homens transexuais. Acta Paul Enferm. 2024;37.

FERNANDES, L. C. R.; SANFELICE, C. F. DE O.; CARMONA, E. V.. Indução da lactação em mulheres nuligestas: relato de experiência. Escola Anna Nery, v. 26, p. e20210056, 2022.

Martha Jane Paynter, MDE, MSc, RN. Medication and Facilitation of Transgender Women's Lactation. Journal of Human Lactation 1–5, 2019.

FERRI, Rita Lynne; ROSEN-CAROLE, Casey Braitsch; JACKSON, Jason; CARRENO-RIJO, Elizabeth; GREENBERG, Katherine Blumoff and the Academy of Breastfeeding Medicine. ABM Clinical Protocol #33: Lactation Care for Lesbian, Gay, Bisexual, Transgender, Queer, Questioning, Plus Patients. BREASTFEEDING MEDICIN, Volume 15, Number 5, 2020.

Aleitamento humano e a perspectiva da interseccionalidade queer: contribuições para a prática inclusiva. Relatos de experiência. Interface 27, 2023.



NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro
Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar -
Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

